

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 985 DO CONSELHO PLENO**  
**Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às catorze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 985, em ambiente virtual, sob a presidência da <b>Conselheira Teresa Roserley</b>
03	<b>Neubauer da Silva (Rose Neubauer)</b> . Contou com a presença dos Conselheiros Titulares
04	Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Karen
05	Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Sueli
06	Aparecida de Paula Mondini e Vera Lucia Wey, e dos Suplentes Fátima Aparecida Antonio, João
07	Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo,
08	Neide Cruz e Silvana Lucena dos Santos Drago. No <b>Expediente da Presidência</b> , a <b>Conselheira</b>
09	<b>Rose Neubauer</b> deu boas-vindas a todos, justificou a ausência da Conselheira Titular Fátima
10	Cristina Abrão, registrando o Suplente João Alberto Fiorini Filho no exercício da titularidade, e
11	ausência das Suplentes Helena Singer e Lucimeire Cabral de Santana. Colocou em discussão a
12	Ata da Sessão do Pleno nº 984, de 04.02.2021, que foi aprovada. Em seguida, a Presidente
13	<b>Conselheira Rose Neubauer</b> informa sobre a Resolução SEDUC nº 19/2021, que trata sobre a
14	elaboração do Calendário Escolar para 2021, e pede para que os Conselheiros observem as
15	diferenças e semelhanças com o calendário da Rede Municipal. A Presidente <b>Conselheira Rose</b>
16	<b>Neubauer</b> também informa sobre a reunião da Comissão Bicameral do Conselho Nacional de
17	Educação – CNE, da qual participou, a convite, no dia último dia 10, e tratou sobre a revisão
18	das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs para o curso de Pedagogia. O CNE tem realizado
19	reuniões para consulta sobre mudanças propostas para o curso de Pedagogia, a partir das
20	últimas DCNs de formação de professor que possibilitou uma separação na formação, entre
21	Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Na reunião estavam, do CNE, a Profª Maria Helena
22	Guimarães de Castro, que será a relatora, o Prof. Mozart Neves Ramos, o Prof. Luiz Roberto
23	Liza Curi, Profª Suely Melo de Castro Menezes e o Prof. Fernando Cesar Capovilla. Quanto aos
24	convidados externos, além da Presidente <b>Conselheira Rose Neubauer</b> , foram convidados a
25	Profª Drª Sonia Penin e representantes das Associações Nacionais que tratam de Ensino
26	Superior. A Presidente <b>Conselheira Rose Neubauer</b> faz um breve relato sobre a história do
27	curso de Pedagogia e, em seguida, comenta que o atual modelo pulveriza a formação na
28	tentativa de abarcar todas as especialidades e ainda a Inclusão Escolar, não conseguindo
29	formar com qualidade, e considera urgente uma mudança radical dos cursos de Pedagogia. A
30	Presidente comenta que a proposta do CNE é ousada, com 1.600 horas de formação comum
31	com fundamentação teórica na área da Educação, e posterior opção do estudante por
32	Educação Infantil ou Ensino Fundamental I, com mais 1.600 horas de formação específica
33	dentro da escolha. As duas opções de escolha terão grande preocupação com a alfabetização e
34	o letramento. Quanto às especializações, há outras 400 horas para cada formação para
35	Supervisão, Direção, Orientador Pedagógico, etc. A Presidente <b>Conselheira Rose Neubauer</b>
36	comenta então sua opinião, dada durante a reunião, de que o curso de Pedagogia passou por
37	grandes transformações em 2007, e mesmo assim não conseguiu resolver o problema da
38	alfabetização das crianças, sem contar a ascensão da Educação Infantil nos últimos anos.

39 Falamos que a Educação é importante, mas isso não é demonstrado na prática como, por  
40 exemplo, na quantidade de horas para a formação de outros profissionais, como a Medicina, o  
41 Direito e a Engenharia. Considera que devemos fazer uma revolução em Educação, e cita  
42 pesquisa realizada pela Profª Drª Bernardete Gatti na Fundação Carlos Chagas que comprova a  
43 urgência de formar um professor diferente do formado há 20 anos. Finalizando, comenta que  
44 ainda haverá consulta pública sobre a matéria, e propõe que o CME elabore uma  
45 manifestação. A **Conselheira Silvana Drago** concorda com a reavaliação da formação inicial  
46 dos professores que está defasada, com alguns currículos aprovados pelo MEC que  
47 demonstram fragilidade, o que observou quando trabalhou na SME, com formação continuada  
48 para professores recém-formados que estavam na Rede. Quanto à formação específica para  
49 Diretor e Supervisor, considera 400 horas insuficientes, com base na matriz de competências e  
50 responsabilidades esperadas para os cargos. Pergunta se essas 400 horas também serão para  
51 os professores licenciados em outras especialidades. A **Conselheira Fátima Antonio** concorda e  
52 acrescenta que sua experiência na formação de professores da Rede, principalmente nos  
53 últimos anos, revelaram a fragilidade na formação inicial dos professores. O **Conselheiro João**  
54 **Alberto Fiorini** contou a sua história de formação e atuação na Educação, e a exitosa  
55 experiência do CEFAM no município de São Paulo, e avalia que quanto mais aumenta as horas  
56 de formação obrigatória no curso superior, menos jovens procuram a formação de  
57 professores. A **Conselheira Marina Feldmann** considera extremamente importante a discussão  
58 sobre a formação do Pedagogo em conjunto com as entidades representantes do ensino  
59 superior, pois é um tema complexo, com um dilema de identidade do curso de Pedagogia  
60 desde a década de 1970, o que necessita um olhar multidimensional perante a fragilidade e a  
61 pulverização. Não podemos centrar na figura do professor, pois houve um movimento de  
62 privatização do Ensino Superior em que houve aumento significativo de faculdades  
63 particulares que não têm o objetivo de formar, com a banalização das formações. Há  
64 Universidades e Faculdades que possuem projeto e discutem essa complexidade, mas a grande  
65 maioria dos Pedagogos está sendo formada nessas escolas que não possuem seriedade, sem  
66 pesquisa, com professores sem quadro de carreira. Dessa forma, analisa com satisfação a  
67 discussão, e espera que encontrem um denominador comum, pois sem o diálogo continuará o  
68 boicote, a não operacionalização na prática. Formar crianças e alfabetizadores exige diálogo  
69 para que não haja a fragmentação, diálogo inclusive da Universidade com a Escola da  
70 Educação Básica. A **Conselheira Neide Cruz** concorda e reforça as experiências bem-sucedidas,  
71 como a do CEFAM, do Curso Normal e dos Institutos Superiores de Educação. A Presidente  
72 **Conselheira Rose Neubauer** pondera que o retorno dos Institutos Superiores de Educação  
73 traria a discussão nesse momento, pois todos os cursos de Pedagogia seriam contrários.  
74 Comenta sobre uma informação que a Profª Maria Helena Guimarães levou para a reunião, de  
75 que a maior parte dos professores é formada em faculdades particulares nas regiões Sul e  
76 Sudeste, sendo a realidade oposta no Norte e Nordeste, e nessas últimas regiões o  
77 desempenho é mais baixo, com exceção do estado do Ceará. O **Conselheiro João Alberto**  
78 **Fiorini** aponta que seria importante a residência pedagógica, o que a Presidente **Conselheira**  
79 **Rose Neubauer** concorda e acrescenta que deveria durar ao menos um ano com bolsa do  
80 Estado. A Presidente **Conselheira Rose Neubauer** também avalia que seria importante seguir o

81 proposto pelo ex-Ministro da Educação Paulo Renato, de que a entidade mal avaliada por três  
 82 anos consecutivos perderia a licença para ofertar o curso, o que foi revogado na gestão  
 83 seguinte por pressão das faculdades particulares, ou seja, não há hoje um mecanismo de  
 84 controle que funcione de forma séria. Considera que as bolsas ofertadas pelo PROUNI  
 85 deveriam ser voltadas apenas para a formação de professores, para que o estudante possa  
 86 dedicar-se em período integral. A **Conselheira Emília Cipriano** volta à questão da Educação  
 87 Infantil, e a luta para que os professores dessa etapa tenham o curso superior, mas o curso  
 88 superior não tem agregado a Educação Infantil na sua especificidade, com aprofundamento  
 89 suficiente e um dos fatores para isso é manter uma história de formação de formadores para  
 90 Educação Infantil. Não é apenas uma questão de carga horária, mas de que conteúdos são  
 91 tratados nessa perspectiva. Precisamos defender com persistência a formação teórico-prática.  
 92 A **Conselheira Karen Andrade** comenta da sua formação no Curso Normal da EMEFM Prof.  
 93 Derville Allegretti e a composição dos estágios de observação e regência, e também a  
 94 importante experiência na oferta de bolsas do CEFAM. Propõe que a Câmara que preside  
 95 estude a questão, a fim de compreender o fracasso e abandono do Ensino Médio, pois  
 96 coincide com uma etapa em que há necessidades financeiras da família, e a entrada dos jovens  
 97 no mercado de trabalho. Outro ponto colocado é a ausência de pesquisas que mensurem o  
 98 quanto é prejudicial um Coordenador Pedagógico que não possui prática na Educação Infantil  
 99 estar na Educação Infantil, o que é muito comum na Rede Municipal. A Presidente **Conselheira**  
 100 **Rose Neubauer** comenta que, quando instalou o CEFAM em 1987, havia uma pesquisa  
 101 mostrando que os alunos que vinham da Escola Pública e que faziam o Magistério eram os  
 102 estudantes mais pobres, e que já estavam no noturno desde a 8ª série para trabalhar. Com o  
 103 problema do estágio, foi feita a proposta para que o CEFAM mantivesse dois terços dos alunos  
 104 oriundos da Rede Pública noturno com a bolsa de meio salário mínimo para dedicação em  
 105 período integral. No **Expediente dos Conselheiros**, o **Conselheiro João Alberto Fiorini**  
 106 comunicou o falecimento da Profª Drª Myrtes Alonso, figura de destaque na defesa da  
 107 Educação, e que indicou o nome dela para uma Escola da Rede Estadual. A **Conselheira Marina**  
 108 **Feldmann** completa que a Profª Drª Myrtes Alonso foi Conselheira do CME, de 2000 a 2006. A  
 109 **Conselheira Cristina Cordeiro** compartilha que o Instituto Liberta, que possui parceria com a  
 110 SME, realiza todos os anos uma campanha voltada para o Carnaval, época do ano que possui  
 111 índices altos de violência sexual. Para esse ano pensaram em uma campanha para a volta às  
 112 aulas destinada aos professores, para que o docente compreenda violências que aconteceram  
 113 durante a Pandemia e que aparecerão agora na Escola. Projeta então os cartazes da campanha  
 114 “*Não se cale*”, que tratam do motivo de não se calar e mais, porque não se calar na Escola,  
 115 para que a Escola seja um ambiente preparado para que as pessoas falem do que sofreu nesse  
 116 período de distanciamento. Todos os Conselheiros parabenizam a iniciativa. A **Conselheira**  
 117 **Cristina Cordeiro** também comunica que o Instituto Liberta voltará com a campanha contra a  
 118 Educação Domiciliar, diferenciando do Ensino Remoto, mostrando também que o abusador  
 119 não tem um perfil estereotipado, e que pode ser o pai, o avô, o vizinho, enfim, qualquer um. A  
 120 **Conselheira Maria Cecília Carlini** relatou a visita que recebeu do Secretário Fernando Padula  
 121 na EMEF em que é Diretora. O Secretário conversou com todas as pessoas que estavam no  
 122 prédio, visitou todos os espaços da Escola e os fotografou, perguntando quais eram as

123 dificuldades e como poderia ajudar. A **Conselheira Maria Cecília Carlini** falou da dificuldade  
124 com a prestação de contas, do medo do retorno presencial e todo o entendimento do seu  
125 grupo de professores que considera não ser esse o momento de voltar, pautando o medo dos  
126 profissionais e como organizou os estudantes em células. Apontou ainda, para o Secretário,  
127 que mesmo com tudo o que a Escola da Prefeitura possui, ela ainda não oferece para a cidade  
128 de São Paulo a formação que poderia entregar, e que não entende qual é o problema, quando  
129 compara IDEB da sua unidade com outra Estadual próxima, essa última administrando a  
130 metade dos recursos. Conclui que investigar a fundo essa questão proporcionaria um ganho  
131 para a Rede Municipal. Propõe então à Presidência, que uma reunião do CME aconteça no  
132 espaço da escola, assim que possível. A **Conselheira Karen Andrade** atualiza a situação da sua  
133 região quanto às ações para o retorno presencial, e disse que há apenas algumas dúvidas  
134 quanto às comorbidades, que tudo o que foi pensado pedagogicamente cresceu nesses  
135 contatos presenciais com os professores e outras equipes gestoras e, por último, que há  
136 preocupação quanto ao encerramento dos contratos de limpeza para algumas Unidades  
137 Escolares. A **Conselheira Luci Batista** relata a emergência do dia, que é a questão dos  
138 contratos das empresas de limpeza. Disse que em sua região possui 88 Unidades que estão  
139 sem a equipe de limpeza a partir desta data, e ainda um movimento de profissionais da  
140 Educação que não querem voltar ao trabalho presencial. Há grande esforço, em especial dos  
141 Diretores de Escola, empenhados para que o retorno presencial dê certo. A SME também está  
142 em um esforço descomunal a fim de resolver essa questão com os contratos com as empresas  
143 de limpeza, inclusive com apoio da FIA-USP para auxiliar na análise dos futuros contratos.  
144 Comenta também que a SME está iniciando, junto com a Secretaria de Desenvolvimento e  
145 Trabalho, o Programa de Orientação ao Trabalhador – POT, programa este em que três  
146 pessoas serão contratadas para trabalhar em cada Escola, e que conta, como um dos pré-  
147 requisitos, que sejam mães de alunos de escola pública, pessoas que poderão auxiliar na  
148 aferição de temperatura e apoio na organização das Escolas. A **Conselheira Emília Cipriano**  
149 solidariza-se com a **Conselheira Luci Batista** e, em seguida, comunica participação que fez na  
150 formação de professores da EMEI Eptácio Pessoa, da DRE São Miguel. Os professores pediram  
151 reflexão sobre Educação da Infância para a elaboração do Plano de Ação no retorno presencial,  
152 usando como referência o espaço aberto e o contato da natureza. Cita o compromisso ético  
153 dos profissionais da Unidade Escolar com relação às crianças, o trabalho com as famílias, não  
154 sendo apenas um discurso, mas amarrado com a concepção dos espaços. Na sequência, a  
155 Presidente **Conselheira Rose Neubauer**, passa à **Ordem do Dia: 1) Edital de Chamamento CNE**  
156 **– Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor de Escola**. A Presidente **Conselheira**  
157 **Rose Neubauer** propõe a leitura do Edital de Chamamento do CNE e o texto referência, para  
158 que o CME possa elaborar uma manifestação para envio até 17.02.2021. Após a leitura do  
159 Edital de Chamamento, e com o avançar do horário e necessidade de discutir o texto  
160 referência, a Presidente **Conselheira Rose Neubauer** encaminha para a 1ª Sessão Conjunta de  
161 Câmaras de 2021 e encerra a Sessão Plenária agradecendo a presença e participação dos  
162 Conselheiros. A Ata foi lavrada por Mayra Regina Vidal e o comprovante de participação na  
163 teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.

# Ata da 985ª Sessão Ordinária do Pleno – 11/02/2021

Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)

## SESSÃO DO CONSELHO PLENO

### REUNIÃO DO DIA 11/02/2021

Horário: 14h

## PRESEÇA DOS CONSELHEIROS

### CONSELHEIROS TITULARES:

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches (Presidente CEB)
3. João Alberto Fiorini Filho (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
4. Karen Martins de Andrade (Presidente CNPAE)
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz (Vice-Presidente CNPAE)
6. Marina Graziela Feldmann (Vice-Presidente CEB)
7. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
8. Teresa Roserley Neubauer da Silva (Presidente CME)
9. Vera Lucia Wey (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)

### SUPLENTES:

1. Fátima Aparecida Antonio
2. Luci Batista Costa Soares de Miranda
3. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
4. Neide Cruz
5. Silvana Lucena dos Santos Drago

Chat window titled "Sessão do Pleno CME - 11/02/2021 - 14h00". The chat shows a list of participants joining the meeting, including Mayra Regina Vidal, Teresa Roserley Neubauer da Silva, Sueli Aparecida de Paula Mondini, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, FATIMA CRISTINA ABRÃO, Karen Martins de Andrade, MARIA CECILIA CARLINI MACEDO VAZ, Marina Graziela Feldmann, Vera Lucia Wey, Fátima Aparecida Antonio, Joao Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares De Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, MARIA ADELIA GONCALVES RUOTOLO, Neide Cruz, SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO, IVANI FERREIRA MOURA VINHAS, Lillian Maciel da Silva Parisi, and Fatima Antonio. The chat also shows a meeting started at 13:26 and a list of participants who have already joined, including Marina Graziela Feldmann, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Fiorini (Convidado), Fiorini (Convidado) saiu da conversa, Fiorini (Convidado) ingressou na reunião, Cristina Cordeiro, Vera Lucia Wey (Convidado) ingressou na reunião, Fiorini (Convidado) saiu da conversa, Fiorini (Convidado) ingressou na reunião, Silvana Drago (Convidado) ingressou na reunião, and Fatima Antonio (Convidado) ingressou na reunião.



